## Utilização de polímeros naturais no recobrimento de sementes de forrageiras tropicais: fixação de agrotóxicos e longevidade de sementes

Primeiro autor: Christian Ferreira Gomes
Demais autores: Gomes, C. F.1\*; Verzignassi, J.
R.2; Coelho, M. B.2; Assis, O. B. G.3; Silva, J.
I.4; Fernandes, C. D.2; Jesus, L.5; Corado, H. S.5;
Ajala, N.6; Silva, M. R.7; Libório, C. B.8; Monteiro,
L. C.8; Benteo, G. L.8; Brites, E. L.R.9

## Resumo

Filmes poliméricos, com características hidrofóbicas e baseadas em proteínas com alto teor de aminoácidos, têm sido avaliados como revestimento em sementes, com a finalidade de prevenir germinações prematuras, veicular e fixar agrotóxicos. Entretanto os polímeros utilizados são sintéticos e de formulação importada. No que diz respeito às forrageiras, algumas espécies necessitam de preparo para a semeadura, especialmente aquelas que apresentam limitação para a germinação e os métodos utilizados para superar esses problemas invariavelmente proporcionam efeitos deletérios na manutenção de sua qualidade fisiológica, ao longo de tempo de armazenamento. O objetivo neste trabalho será a avaliação de polímeros naturais na fixação de fungicidas na superfície de sementes e na longevidade da semente submetida a tratamentos de preparo para a semeadura. O experimento será dividido em dois ensaios: ensaio 1: utilização de polímeros naturais na adesão

<sup>(1)</sup> Acadêmico de Zootecnia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, Bolsista PIBIC/Embrapa Gado de Corte, christianfgomes@gmail.com. (2) Pesquisador Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Instrumentação. (4) Bolsista DTI-B/CNPq. (5) Embrapa Gado de Corte. (6) Acadêmica de Zootecnia da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB, Bolsista PIBIC/Embrapa Gado de Corte. (7) Acadêmica de Agronomia da Universidade Anhanguera-Uniderp. (8) Acadêmica do Curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias do Instituto Federal Goiano (9) Acadêmica de Agronomia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. \* Autor correspondente.

de fungicidas em sementes da cultivar BRS Piatã e, ensaio 2: utilização de polímeros naturais na conservação de sementes preparadas. Serão utilizadas sementes de Brachiaria humidicola BRS Tupi (imediatamente após a colheita, com dormência acentuada), sementes da leguminosa forrageira estilosantes Campo Grande e sementes da cultivar híbrida de capim-elefante e milheto BRS Capileto. Nos ensaios serão avaliados quatro polímeros: soluções poliméricas baseadas nas proteínas zeína (4 g/L) e quitosana (2 g/L) e dois dos polímeros sintéticos industriais mais utilizados na indústria de sementes de espécies forrageiras tropicais. Em todos os casos, para o recobrimento das sementes, serão utilizados os métodos: 1) imersão das sementes nas soluções e secagem ao ar; 2) pulverização da solução em drageadeira farmacêutica, seguida de secagem por pulverização de ar comprimido. Diante do presente trabalho espera-se desenvolver pelo menos um polímero natural com potencial para utilização na fixação de agrotóxicos na superfície de sementes de forrageiras tropicais e na conservação de sementes preparadas para a semeadura.

## Parceria / Apoio financeiro

Embrapa SEG, Embrapa Gado de Corte, Embrapa Instrumentação, CNPq, Fundect, Fapeg e Capes.